

### **3º Painel - Desafio aos Partidos com assento na Assembleia da República**

#### **Interpelação de José Soeiro da Comissão Dinamizadora de AMAlentejo**

Caros representantes dos Partidos Políticos com representação na Assembleia da República. Benvindos ao 2º Congresso AMAlentejo Semeando Novos Rumos “AGIR NO PRESENTE PLANEANDO O FUTURO”.

Apesar de considerar uma ou outra comunicação formalmente menos adequada ou pouca focada sobre os temas em debate, penso que quem participou neste 2º Congresso AMAlentejo Semeando Novos Rumos leva do mesmo um testemunho claro da maturidade política, e um bom exemplo para todos, de um Povo, O POVO ALENTEJANO, um povo que sabe respeitar a diferença, que defende a pluralidade de opiniões e que apreende e assume com grande clareza tudo o que considere positivo para o Alentejo, independentemente de quem o proponha.

O Povo Soberano delegou nos Vossos representantes na Assembleia da República a sua confiança para que em seu nome desenvolvam as iniciativas legislativas necessárias à defesa de Portugal e das portuguesas e portugueses, sem os quais Portugal não existe. Delegou-lhes igualmente a função fiscalizadora e corretora da acção do Governo da República.

A Democracia Portuguesa está a ficar doente, muito doente, sofre de “partidarite aguda”, doença perigosa, que provoca cegueira, cria divisões onde as mesmas não devem existir, coloca de costas cidadãos cujos interesses são comuns, fomenta sectarismos, causa frustrações, provoca desinteresse e desmobilizações, é causa de abstenção e de sentimentos perigosos, abre portas a populismos dos mais diversos matizes, ameaça a própria democracia.

Olhai ao que vem acontecendo por esse mundo fora. A nossa jovem democracia, resultante da acção de corajosos militares de Abril, como o Capitão Salgueiro Maia, em cuja terra nos encontramos, e os Deputados Constituintes, que em nome do Povo Soberano, souberam trabalhar em conjunto para nos legar a 2 de Abril de 1976 uma Constituição da República das mais avançadas e progressistas do Mundo, exigem de todos cuidada reflexão.

Os Partidos Políticos constituem a coluna vertebral da Democracia. Da disputa e democrática luta pelo poder, mesmo que vigorosa porque assente em convicções, não vem nenhum mal ao mundo. Mas os Partidos não podem esquecer que a sua função não é alcançar o Poder para governar em função de grupos restritos de interesses ou para instrumentalizar o Poder conquistado para servir os seus restritos poderes partidários, mas sim para, no respeito das propostas apresentadas no decurso da sua intervenção junto da opinião pública, governar de acordo com os interesses do País e do Povo que os legitima com o seu apoio.

É na qualidade de cidadão, de Alentejano e de membro da Comissão Dinamizadora de AMAlentejo que Vos desejo questionar e lançar um ou dois desafios muito precisos.

Foram ontem inventariadas propostas como a construção da Barragem do Pizão, a ferrovia ou o aeroporto do Alentejo, em Beja, que fazem parte das muitas promessas feitas mas nunca cumpridas ou, mais grave ainda, foram invocados princípios constitucionais como a

organização do Estado, como a falta das Regiões Administrativas e a ausência da descentralização da Administração, que 42 anos depois aguardam respeito e cumprimento.

O discurso de preocupação das mais altas figuras do Estado sobre as assimetrias entre o interior e o litoral são importantes mas, mais importantes que as palavras, são as acções coerentes e indispensáveis que as credibilizem.

O desafio que vos deixo é simples e exige igualmente respostas simples e claras.

Intervenham no sentido de inscrever o Alentejo no PNPOT, em revisão, decidam o prolongamento do prazo para discussão do Plano Nacional de Investimentos, promovam na Assembleia da República uma audição pública sobre estas matérias.

Os Partidos têm os meios para através dos seus Grupos Parlamentares dar a este Congresso a visibilidade que outros manifestamente não lhe quiseram dar. Inscrevam no período de antes da ordem do dia declarações políticas sobre o 2º Congresso AMAlentejo Semeando Novos Rumos “Agir no Presente Planeando o Futuro”.

Todos os Partidos conhecem o projecto de lei de iniciativa cidadã que “Cria a Comunidade Regional do Alentejo” elaborado pela Comissão Promotora de AMAlentejo com base na Declaração de Troia. Não deixem passar a oportunidade de criar a CRA até à criação e Instituição das Regiões Administrativas.

AMAlentejo é um movimento virado para o presente e para o futuro, participem, esperamos que as suas propostas mereçam ponderação séria por parte de todos os Partidos.